



FÓRUM MARANHENSE DE SOCIOLOGIA: JUVENTUDES PROTAGONISTAS, ENSINO CRÍTICO E RESISTÊNCIA CURRICULAR NO CONTEXTO DO NOVO ENSINO MÉDIO

Alex Reis Barroso ¹
Ana Carolina Torrente Pereira ²
Bruno Leonardo Barros Ferreira ³
Rarielle Rodrigues Lima ⁴

INTRODUÇÃO

O Fórum Maranhense de Sociologia é uma experiência coletiva e colaborativa que vem sendo realizada, desde 2018, por professores/as de Sociologia atuantes na rede pública estadual do Maranhão (escolas regulares, de tempo integral e IEMAS) (Barroso, 2018). Trata-se de uma ação formativa que ultrapassa os limites da sala de aula, promovendo a aproximação entre estudantes do Ensino Médio e temas fundamentais das Ciências Sociais no cotidiano em confluências dinâmicas. A proposta se estrutura como um espaço de escuta, pesquisa e protagonismo estudantil, no qual as juventudes não são apenas destinatárias do conhecimento, mas se tornam produtoras dele, desenvolvendo um olhar crítico sobre suas próprias experiências e os desafios sociais que atravessam suas vidas e territórios.

Ao estimular a investigação (Mills, 1982), o diálogo e a exposição de ideias por parte dos estudantes, o Fórum fortalece o ensino de Sociologia como campo essencial para a compreensão dos fenômenos sociais contemporâneos. Desse modo, este trabalho tem como objetivo apresentar as experiências de organização e execução construídas durante as quatro edições do Fórum Maranhense de Sociologia em escolas públicas de ensino médio.

AS AÇÕES DO FÓRUM E A MATERIALIDADE DAS EXPERIÊNCIAS

Atualmente o fórum possui quatro edições finalizadas (2018, 2019, 2020 (online) e 2022) que são sistematizadas por núcleo organizador que é composto por nove professores/as para o direcionamento das atividades e acompanhamento das ações dos professores das escolas participantes, em média participam 20 escolas por edição.

¹ Graduado em Ciências Sociais, Professor de Sociologia da SEDUC/MA, homem cis, preto, alexdurkheim@hotmail.com, São Luís/MA;

² Doutoranda em Ciências Sociais (UFMA), professora de sociologia SEDUC/MA, mulher cis, branca, anacarol.torrente@hotmail.com, São Luís/MA

³ Mestre em Ciências Sociais (UFMA), professor de sociologia SEDUC/MA, homem cis, pardo, csobroleo@hotmail.com, São Luís/MA.

⁴ Doutora em Ciências Sociais, Docente do curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual do Maranhão, mulher cis, parda, rariellerodrigues@gmail.com, São Luís/MA;



O processo de organização parte do convite para a participação do fórum, que tem como elemento inicial a condução da disciplina ser realizada por professor/a graduado/a em Ciências Sociais, assim, a vaga da escola é vinculada ao/a professor/a convidado/a. A cada edição, os/as professores/as selecionam um grupo de oito a doze alunos/as, conforme o número dos grupos de discussão, que são previamente definidas a partir das possibilidades estruturais e financeiras levantados para a organização, seja via Secretaria Estadual de Educação (SEDUC/MA) ou outros parceiros. Nas duas últimas edições foram oito grupos de discussão, cada escola precisa ser representada em todos os grupos disponíveis.

Os/as estudantes selecionados/as por seus/as professores/as, realizam estudos, produzem análises e compartilham seus aprendizados no espaço da escola e durante o evento, em apresentações públicas que valorizam tanto o conteúdo teórico quanto a dimensão vivencial do saber. Os critérios de escolha e seleção são estabelecidos exclusivamente pelos/as professores/as participantes, variando de acordo com as subjetividades do território.

Mais do que uma atividade extracurricular, o Fórum se consolida como um instrumento político-pedagógico de resistência e valorização da Sociologia escolar, especialmente no atual contexto de ameaças à permanência da disciplina nos currículos do Ensino Médio, impulsionadas pelas diretrizes fragmentadoras da reforma educacional recente. Através do Fórum, reafirma-se a importância da Sociologia como campo de conhecimento fundamental para o desenvolvimento do pensamento crítico, da consciência histórica e do engajamento ético e cidadão dos/as estudantes.

A metodologia adotada pelo Fórum Maranhense de Sociologia valoriza a construção coletiva, o planejamento colaborativo e a escuta atenta aos contextos escolares. O evento é sediado rotativamente por escolas cujas estruturas físicas comportam a realização das atividades (alojamento/refeitório), assegurando acessibilidade, inclusão e protagonismo docente na coordenação das ações durante os dois dias de atividades. O envolvimento dos/as professores/as de Sociologia é central: são eles/as que, além de orientar os grupos, articulam a organização local e garantem a mediação pedagógica dos debates. A diversidade temática abordada em cada edição é reflexo do compromisso com a pluralidade das Ciências Sociais, com destaque para discussões sobre identidades, desigualdades, movimentos sociais, racismo, gênero, sexualidade, cultura e território. Após a edição de 2020 que ocorreu remotamente, o fórum deixou de ser anual e começou a utilizar a temporalidade bianual para sua realização.

A realização do Fórum proporciona uma experiência de pertencimento ao universo do saber científico e da educação pública comprometida com o direito à formação integral. Os/as estudantes participantes vivenciam a produção do conhecimento de forma ativa, ampliam suas



capacidades de análise, argumentação e expressão, além de fortalecer vínculos com a escola e com os colegas, experimentando o exercício concreto da cidadania crítica. Para os/as professores/as envolvidos/as, o Fórum representa também um espaço de formação continuada e de articulação entre pares, permitindo a troca de experiências, o enfrentamento conjunto de desafios e a afirmação da importância da Sociologia no currículo escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo de suas edições, o Fórum Maranhense de Sociologia tem se revelado uma prática pedagógica potente, marcada pelo compromisso ético com a justiça social, com a valorização das juventudes e com a democratização do acesso ao conhecimento. Em um cenário de disputas em torno da educação pública, a continuidade e o fortalecimento dessa experiência são fundamentais para garantir que a Sociologia siga sendo um espaço de questionamento, construção coletiva e emancipação.

REFERÊNCIAS

BARROSO, Alex Reis. I FÓRUM MARANHENSE DE SOCIOLOGIA: “sociologia e protagonismo juvenil”. São Luís, 2018

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. In: Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v.32, n. 1, p. 25-40, jan-jun. 2011

MILLS, Wright G. A imaginação sociológica. 2a ed. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1982.